DIA 256

Leia Isaías 12.1 até 14.32

ESTUDO DE HOJE: ISAÍAS 13.9-12

Nesses versículos, o profeta Isaías imagina como será o Dia do Senhor, que é um tema recorrente nas Escrituras. Nesse dia, Deus mostrará que é o Senhor da criação e das nações. Todas as estruturas humanas ficarão sob Seu domínio - religião, economia, política, social. Somente Deus será exaltado, enquanto todos os empreendimentos meramente humanos serão derrubados

O Dia do Senhor será uma época em que Deus julgará Seus inimigos com furor. Nesses versículos, a Babilônia é o foco da ira divina. Ela em breve levaria Israel ao exílio, mas, depois disso, o Senhor os julgaria. No Dia do Senhor, os ímpios receberão a punição que merecem, enquanto os justos entrarão em sua plena salvação. Portanto, a justiça divina prevalece.

O significado pleno do Dia do Senhor não é simplesmente um lugar ou uma época específicos. Até Isaías sentencia a Babilônia ao julgamento, a qual simboliza qualquer poder que esteja competindo com Deus e a Sua lei. O Dia do Senhor, por fim, garante ao povo de Deus que Ele é o juiz soberano da ordem criada e promete que a justiça final virá para todos, bons ou maus.

PERGUNTAS FREQUENTES

O QUE É O DIA DO SENHOR?

Os israelitas acreditavam que o Dia do Senhor seria um dia alegre de salvação, em que Deus interviria no mundo para condenar os inimigos de Israel e restabelecer o governo israelita sobre toda a Terra Prometida.

No entanto, o profeta Amós advertiu-os de que o Dia do Senhor não seria de alegria, mas de juízo, pois eles estavam rebelando-se contra o Senhor (Am 5.10-12,21-27). Os israelitas autoconfiantes presumiam que Deus estava sempre do lado deles, mas, na verdade, seus pecados os haviam tornado inimigos de Deus. Por isso eles merecem todo o castigo divino.

No entanto, o Dia do Senhor assegura ao povo de Deus que Ele é soberano em julgar as nações e os povos ao longo da História humana - até a última batalha e o Juizo Final (Ap 18.21; 19.2; 20.11). No soberano juízo de Deus, o ímpio receberá o castigo que merece, não importando sua nacionalidade, enquanto o justo será salvo, mesmo não sendo israelita (Is 3.9-11; 4.2-4).

O profeta Joel combina os dois entendimentos sobre o dia do Senhor - alegria e juízo. Portanto, será um dia de juízo para todos que se rebelam

contra Deus, incluindo israelitas pecadores, mas também será um dia de salvação para aqueles que derem ouvidos aos profetas e voltarem-se para o Senhor.

No entanto, o verdadeiro significado do Dia do Senhor vai além de um tempo e um espaço específicos, constituindo "continuum" de tempo para um futuro longínquo (Is 2.1-22; Am 5.18-20; 9.11-15). Assim, o Dia do Juízo do Senhor pode começar a qualquer momento.

Nesse dia, Deus manifestará Seu poderoso senhorio sobre a criação. Todas as pessoas, de todos os tempos, devem confiar no Senhor e esperar pacientemente pelo cumprimento de Sua vontade e propósitos (Sf 3.8,12). Os cristãos devem preocupar-se com o iminente julgamento do mundo, alertando os outros acerca da gravidade da incredulidade, e vivendo fielmente, na esperança do futuro prometido pelo Senhor. Após o dia do Juízo de Deus, um povo purificado irá adorar e alegrar-se na obra salvífica do Senhor, além de desfrutar de Sua presença para sempre (Sf 3.9-20).

Leia II Coríntios 13.1-13

ESTUDO DE HOJE: II CORÍNTIOS 13.7-10

Paulo estava lidando com um problema recorrente na igreja de Corinto. Ele teria se recusado a comunicar-se até que resolvessem a situação, mas amava-os e contatou-os novamente com o amor de Cristo. Assim como os pais querem que seus filhos cresçam e tornem-se adultos maduros, Paulo também queria que os coríntios crescessem e virassem crentes maduros.

Amor, muitas vezes, significa que devemos confrontar aqueles com quem nos importamos. No entanto, há muitas abordagens ruins ao confrontar alguém, as quais podem magoar mais do que ajudar. Podemos focar somente em seus pecados e apontar as leis que o outro deveria estar obedecendo. Ou podemos isolá-lo ao fofocar sobre seus problemas e fazer com que outras pessoas também fiquem contra ele. Podemos também fingir que não temos problema algum nosso.

No entanto, em vez disso, assim como Paulo, devemos buscar edificar o próximo com firmeza, discernimento e compaixão. Devemos expressar amor e aceitação mesmo quando confrontamos pessoas com vidas dominadas pelo pecado. Essa é uma abordagem complicada e que requer a orientação de Deus, mas é a melhor forma. Para mais orientação sobre como confrontar crentes quanto ao pecado, veja Mateus 18.15-17 e 1 Coríntios 5.

ORANDO OS SALMOS

Que suas dificuldades levem você a confiar no amor infalível de Deus e a louvá-lo por Sua eterna fidelidade.

Leia Salmos 57.1-11

Leia Provérbios 23.9-11

Parabéns, você terminou o estudo de hoje! Não se esqueça de orar a respeito do que leu e deixar que o Espírito Santo trabalhe em você.